

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/PE
PROCESSO SELETIVO EXTERNO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

<i>Prédio</i>		<i>Sala</i>
<i>Nome</i>		
<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>
		<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR II ARTES – ARTES PLÁSTICAS

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa e 40 (quarenta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

Texto 01 para as questões de 01 a 05.

HISTÓRIA DO COMÉRCIO

Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas comerciais apareceram no cotidiano de certas civilizações. Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades cada indivíduo ou chefe familiar detinha um tipo específico de habilidade de trabalho.

Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse, era necessário que ele gastasse um número maior de tempo na realização de suas atividades. Desse modo, garantiria o sustento de sua família com a coleta ou produção necessária para certo intervalo de tempo. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições suficientes para dedicar seu tempo à realização de outras atividades que também integravam seu universo de necessidades essenciais.

Dessa forma, um trabalhador poderia recorrer aos produtos de um outro para que então pudesse satisfazer as suas necessidades. Por exemplo, um pescador poderia trocar parte de sua mercadoria com um agricultor que tivesse batatas disponíveis para a troca. Assim, as primeiras atividades comerciais se baseavam em trocas naturais em que as partes estipulavam livremente a quantidade e os produtos que poderiam envolver as suas negociações.

Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar as atividades comerciais entre os povos.

Desde os primórdios das atividades comerciais, a quantidade de trabalho empregada para a fabricação de uma riqueza ou mercadoria era um pressuposto fundamental para que o preço dela fosse determinado. Assim sendo, a dificuldade de produção de uma riqueza ou a raridade da mesma seriam fatores essenciais que indicariam o seu preço elevado. Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples teria uma valoração bem menor.

Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada ao custo natural da mercadoria. Transporte, impostos, salários e outros gastos foram incorporados paulatinamente ao processo de fabricação de tais riquezas. Foi dessa forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais complexidade entre seus envolvidos. No mundo atual, vemos que a compreensão das atividades comerciais abarca um universo cada vez maior de fatores e variantes.

Disponível em : www.brasilecola.com. (Adaptado)

01. Observe o trecho abaixo:

“Precisar o período em que as atividades comerciais foram inventadas é um tipo de tarefa praticamente impossível de ser cumprida.”

Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O autor declara ser fácil se determinar a fase inicial das atividades comerciais.
- B) As atividades comerciais inventadas se tornam tarefas de difícil execução.
- C) As tarefas a serem realizadas na esfera comercial demandam mentes dotadas de espírito inovador.
- D) O autor declara a quase impossibilidade de se definir a fase inicial do comércio.
- E) Cumprir tarefas inventadas no comércio é algo quase improvável de ocorrer.

02. Observe os conectores sublinhados nos itens abaixo:

- I. Contudo, podemos realizar uma breve projeção sobre como as primeiras trocas.”
- II. Para que a produtividade desse trabalhador se ampliasse...”
- III. Apesar de ser uma solução eficiente, esses trabalhadores não teriam condições...”

Sobre eles, está CORRETO o que se declara na alternativa

- A) No item I, exprime relação de comparação.
- B) No item II, poderia ser substituído por “à medida que”, sem alterar o sentido da oração.
- C) No item III, exprime relação de concessão, podendo ser substituído pelo conector “já que”.
- D) Tanto o conector do item I como o do II exprimem relação de concessão.
- E) Permutando-se o conector do item III por “embora”, a construção “Embora seja uma solução eficiente” preservaria o sentido original do texto.

03. Segundo o texto,

- A) nas primeiras comunidades, todos dividiam entre si as tarefas e as realizavam em prazo curto de tempo.
- B) na fase inicial, poucas eram as atribuições pertinentes a cada membro da comunidade.
- C) as primeiras moedas surgiram com o propósito de tornarem dinâmicas as atividades comerciais entre os povos.
- D) o século XX foi o marco para determinar com fidelidade o valor de cada mercadoria.
- E) peças escassas no mercado estão sujeitas a preços módicos, de fácil venda.

04. Sobre COESÃO TEXTUAL, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) “Inicialmente, devemos imaginar que nas primeiras comunidades...” – o primeiro termo deste trecho sugere uma conclusão de algo anteriormente declarado.
- B) “Em contrapartida, outra mercadoria de fácil obtenção ou de fabricação simples...” – os termos sublinhados sugerem uma oposição ao que foi anteriormente declarado.
- C) “Progressivamente, vemos que o desenvolvimento do comércio estipulou uma valoração não limitada...” – percebe-se com o primeiro termo deste trecho que o autor realizou um comparativo entre dois tipos de comércio.
- D) “Foi desse forma que a atividade comercial passou a ganhar ainda mais...” – os termos sublinhados sugerem que não se declarara ainda o modo como a atividade comercial passara a perceber ainda mais.
- E) “Foi daí então que as primeiras moedas apareceram como um meio de dinamizar...” – o termo sublinhado evidencia a existência de um local onde surgiram as primeiras moedas.

05. Analisando-se o terceiro parágrafo, conclui-se que

- A) ao trabalhador era exigido processar troca de produtos entre os colegas.
- B) as primeiras trocas demandavam que os produtos fossem naturais.
- C) o trabalhador poderia satisfazer suas necessidades mediante troca de produtos com os outros trabalhadores.
- D) na fase inicial, as trocas seguiam padrões rígidos e burocráticos.
- E) para satisfazer suas necessidades, o trabalhador se limitava a trocar produtos naturais.

Atente para os textos abaixo:

Vou-me Embora pra Pasárgada
Manuel Bandeira

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz.
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive*

Paródia por Millôr Fernandes

*Que Manoel Bandeira me perdoe, mas
Vou-me embora de Pasárgada*

*Vou-me embora de Pasárgada
Sou inimigo do Rei
Não tenho nada que eu quero
Não tenho e nunca terei
Aqui eu não sou feliz
A existência é tão dura
As elites tão senis
Que Joana, a louca da Espanha,
Ainda é mais coerente
Do que os donos do país.*

06. Conclui-se que

- A) em ambos, a coesão quase inexistente.
- B) se trata de textos narrativos.
- C) há passagens em ambos que apresentam incoerência textual.
- D) na paródia, é evidente a presença de intertextualidade.
- E) ambos se desvinculam das temáticas sociais.

07. Sobre gêneros textuais,

- A) tem-se o cartaz como um dos exemplos desse gênero.
- B) os textos são rigorosamente de natureza literária.
- C) para eles, as práticas sociais são de pouca importância.
- D) emails, blogs, chats não são considerados nessa categoria.**
- E) relegam o cotidiano humano.

08. Sobre COERÊNCIA e COESÃO TEXTUAIS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em um texto que apresenta coesão, os seus elementos desobedecem a uma sequência lógica.
- B) Um texto com coerência é aquele no qual inexistente qualquer contradição.
- C) Quando, em um texto, os termos estão logicamente organizados, diz-se que nele existe incoerência textual.
- D) Para haver coesão textual, é preciso elencar elementos diversos sem necessariamente se preocupar em interligá-los para produzir uma logicidade nas ideias.
- E) Um texto que apresenta coerência se caracteriza por conter ideias desvinculadas umas das outras.

09. Atente para os conectores sublinhados nos itens abaixo:

I. O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias quando trocamos tecidos." (Robert Ingersoll)

- II.** "Em um sistema de livre comércio e de livre mercado, os países pobres – e as pessoas pobres - não são pobres porque outros são ricos. Se os outros fossem menos ricos, os pobres seriam, com toda probabilidade, ainda mais pobres." (Margaret Thatcher).
- III.** As pessoas não gostam que você venda para elas. Mas lembre-se de que elas adoram comprar." (Jeffrey Gitomer)
- IV.** "Sim, eu vendo coisas às pessoas que elas não precisam. Não posso, no entanto, vender a elas algo que elas não queiram. Mesmo com propaganda. Mesmo se eu estivesse decidido a fazê-lo." (John O'Toole)

Sobre eles, assinale a alternativa que contém uma declaração CORRETA.

- A) No item I, exprime relação de concessão.
B) No item II, poderia ser permutado por “embora”, sem causar prejuízo de sentido à oração.
C) No item III, exprime relação de oposição.
D) No item IV, poderia ser permutado, sem causar prejuízo de sentido à oração, por “pois”.
E) No item III, se fosse substituído por “porque”, isso não implicaria prejuízo de sentido à oração.

10. Percebe-se neste trecho

Que Joana, a louca da Espanha, Ainda é mais coerente Do que os donos do país.

que Millôr

- A) realizou uma comparação ao se utilizar dos termos sublinhados.
B) contradisse algo anteriormente declarado.
C) acrescentou uma ideia a algo já declarado.
D) empregou os termos sublinhados para exprimir relação de causa.
E) induz o leitor a ter dúvidas sobre a ocorrência de um determinado fato.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Luiz está se preparando para o vestibular, deseja ser engenheiro e, para isso, vem estudando muito. cursou da educação infantil até o ensino médio na escola São Bartolomeu. Com base na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que etapa ou nível de escolaridade ele cursou na escola São Bartolomeu?

- A) Educação Fundamental.
B) Educação Normal.
C) Educação Básica.
D) Ensino Médio.
E) Ensino Regular.

12. O planejamento é um meio para se programarem as ações docentes, embora também seja um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o projeto pedagógico da escola, o plano de ensino e o plano de aulas. Sobre o projeto pedagógico da escola, é CORRETO afirmar que

- A) é o detalhamento do plano de ensino; precisa expor o conteúdo a ser trabalhado, os tópicos a serem desenvolvidos e, principalmente, a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento das atividades propostas, bem como a finalidade de cada passo a ser dado em sala de aula.
B) é um pré-plano global. Não se constitui em um plano minucioso; é, antes de tudo, um esboço. Refere-se ao ensino de uma disciplina, em certo período letivo, à determinada turma, de uma determinada série. É, portanto, bem específico e tem uma determinação bem particularizada.
C) é o pré-estabelecimento dos objetivos que se deseja atingir por meio do ensino que se pretende ministrar e da aprendizagem que se supõe alcançável pelo aluno.
D) é um roteiro organizado de unidades didáticas para um ano ou semestre. É denominado, também, de plano de curso ou plano de unidades didáticas e contém os seguintes componentes: justificativa da disciplina em relação aos objetivos da escola, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdo, tempo provável e desenvolvimento metodológico.
E) é o plano pedagógico e administrativo em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, avaliativa e administrativa da escola.

13. A avaliação é um processo contínuo, que visa interpretar os conhecimentos, as habilidades e atitudes do aluno, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do trabalho do professor e da escola na perspectiva democrática. A avaliação se desenvolve em diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem. Sobre as funções da avaliação, é CORRETO afirmar que

- A) individualizar o ensino é uma função diagnóstica, e replanejar os conteúdos contempla a avaliação somativa.
B) propor atividades, com vistas a superar dificuldades é uma função normativa, e classificar deficiências facilita a avaliação formativa.

- C) informar sobre o rendimento e reorientar o ensino é uma função formativa, e classificar níveis de aproveitamento indica uma avaliação somativa.
D) constatar particularidades é uma função diagnóstica, e selecionar os resultados propicia uma avaliação formativa.
E) definir o rendimento é uma função formativa, e classificar os conhecimentos identifica uma avaliação somativa.

14. Novos conhecimentos são melhor apreendidos num processo que oportuniza a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o professor deve entender que

- A) no processo de avaliação, existem apenas duas alternativas: o aluno aprendeu ou não aprendeu.
B) no processo de avaliação, o momento da prova escrita é o mais significativo e o mais importante para o aluno.
C) o novo conteúdo precisa relacionar-se com algum aspecto da estrutura cognitiva prévia que seja relevante para o estudante.
D) a correção é fundamental, pois é a única intervenção possível para substituir respostas equivocadas por respostas certas.
E) para aprender, o aluno precisa construir novos esquemas que se encontram na memória.

15. Eduardo estuda numa escola municipal em Buíque. Ele completou 6 anos e vai para 1ª série do ensino fundamental. A determinação legal do ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, ampliou a oportunidade de rever concepções e práticas nos processos de ensino e de aprendizagem. Essa oportunidade ofertada a todas as crianças brasileiras parte do princípio da educação

- A) reguladora. B) inclusiva. C) permanente. D) socializadora. E) fundamental.

16. Sílvia, a professora de Língua Portuguesa do 8º ano do ensino fundamental, no primeiro dia de aula, apresentou à turma os critérios de avaliação e combinou a forma de organização e funcionamento do ambiente na sala de aula. Esse procedimento é o que denominamos de

- A) interdisciplinaridade.
B) sequência didática.
C) contrato didático.
D) regulamento escolar.
E) avaliação sistemática.

17. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica em seu Art. 9º - A escola de qualidade social e democrática adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos. Entre eles:

- I.** Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
II. Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.
III. Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação da aprendizagem como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
IV. Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.
V. Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social e desenvolvimento humano, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e II, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e IV, apenas. D) II, III e V, apenas. E) I, II, III, IV e V.

18. Por muito tempo, a escola organizava suas turmas adotando como critério a homogeneidade, ou seja, alunos com níveis de aprendizagem semelhante. Hoje se sabe como é importante a heterogeneidade no processo de construção do conhecimento. Para que essa situação seja proveitosa, o professor precisa conhecer bem os seus alunos e propor atividades em que eles possam aprender uns com os outros. Assim, o professor deve planejar suas intervenções didáticas, considerando os diversos níveis de aprendizagem de seus alunos. Assinale a alternativa que apresenta uma intervenção INADEQUADA ao trabalho com turmas heterogêneas.

- A) Todos os alunos realizam a mesma proposta, individualmente ou em grupos.
B) Diante de uma mesma proposta ou material, os alunos podem realizar tarefas diferentes, individualmente ou em grupo.
C) Propostas diversificadas: os grupos realizam tarefas diferentes em função de suas necessidades específicas de aprendizagem.
D) As atividades propostas são desafiadoras e exigem que os alunos em grupos busquem superar os desafios e compartilhem os conhecimentos.
E) O professor facilita o ensino a ser ofertado aos alunos para que os de níveis de aprendizagem inferior não enfrentem objetos de conhecimento complexo.

19. Numa perspectiva de gestão democrática e inclusiva, é oportuno converter as práticas pedagógicas a favor da interação e da construção do conhecimento em ciclos e não em séries. Assim, o funcionamento e organização escolar voltam-se para a promoção do aluno que passa a ser visto como sujeito ativo e co-autor. Nessa perspectiva, a LDBN 9394/96 e as resoluções do Conselho Nacional de Educação definem que os sistemas de ensino devem garantir a todas as crianças, jovens e adultos:

- I.** Construção progressiva da aprendizagem e redução da distorção idade série.
- II.** Vivência do currículo na perspectiva da inclusão para os que estiverem na faixa etária adequada a série.
- III.** Atualização das estratégias pedagógicas do professorado.
- IV.** Educação básica mínima que assegure a inserção no mundo do trabalho, formas de lazer, diferentes formas de expressão.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) I, II, III e IV.

20. Para gerir uma escola democrática, é necessário ter um projeto. Nesse sentido, todos os que fazem a escola têm a capacidade de refletir para se projetar e desenvolver suas ações. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola democrática, estão corretas todas as citadas nas alternativas abaixo, EXCETO:

- A) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação.
- B) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos para festas e encontros sociais.
- C) participação efetiva de todos os segmentos num ambiente escolar ordenado e disciplinado.
- D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores.
- E) coordenação entre os participantes e construção de sentimento de vinculação à escola.

21. A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia a dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais. Entre as vantagens que a adoção do sistema de ciclos traz, assinale a alternativa que condiz com a lógica do currículo organizado em ciclos.

- A) Os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor.
- B) Trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando à eliminação da seriação.
- C) A eliminação da avaliação possibilita o acesso automático do aluno em todos os anos escolares do ensino fundamental.
- D) Atende à lógica política, somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental.
- E) Desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerando-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao papel do professor que atua na perspectiva da escola inclusiva.

- A) Incentivar a família a participar do processo de integração e socialização do aluno.
- B) Responsabilizar a família por incentivar os filhos no acesso ao universo letrado.
- C) Esperar que a criança já tenha habilidades de escrita e leitura em qualquer nível de aprendizado.
- D) Desenvolver ações em que o educando coloque suas ideias somente no modo de avaliação escrita.
- E) Entender que cada indivíduo possui uma classe econômica-social, por isso, nem todos aprendem da mesma maneira.

23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 dispõe em seu artigo 4º que o dever do Estado com a Educação Escolar Pública será efetivado mediante algumas garantias. Assinale a alternativa que NÃO explicita uma dessas garantias previstas na Lei.

- A) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- B) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- C) Atendimento educacional aos estudantes com necessidades especiais, preferencialmente em turmas específicas ou na rede particular de ensino.
- D) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- E) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

24. Quando os professores de uma escola são convidados a pensar a elaboração do currículo no espaço escolar, considerando os componentes do currículo como sendo: O que ensinar - Quando ensinar - Como ensinar, podemos afirmar que tal elaboração conjunta pode propiciar a construção de conhecimento no âmbito da escola. Os componentes curriculares o quê, como e quando são impulsionadores de discussões importantes, correspondem respectivamente, à:

- A) sequencição, didatização e seleção dos conteúdos.
- B) metodologia, problematização e sequencição dos conteúdos.
- C) seleção, didatização e metodologia dos conteúdos.

- D) seleção, metodologia e sequenciação dos conteúdos.
E) problematização, sequenciação e metodologia.

25. O Artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 afirma que “os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes”. Sobre isso, assinale a opção que NÃO corresponde a uma diretriz apresentada no referido artigo.

- A) A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
B) Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
C) Orientação para o trabalho.
D) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
E) A adequação visando à promoção dos alunos em concursos para o ingresso em cursos de graduação

26. A prática pedagógica referenciada por uma perspectiva interdisciplinar tem como princípio

- A) a superposição de matérias diferentes, oferecidas de forma simultânea, com a intenção de esclarecer conceitos comuns, mas sem o propósito de explicitar as possíveis relações entre eles.
B) a justaposição de disciplinas mais ou menos próximas, dentro de um mesmo setor de conhecimentos, como, por exemplo, Ciências e Matemática, História e Geografia, etc.
C) a coordenação de duas disciplinas, cujos limites entre elas desaparecem, constituindo-se em um sistema de total correção entre conceitos e conhecimentos.
D) a intercomunicação e interação entre duas ou mais disciplinas e a modificação de conceitos, fazendo com que as disciplinas passem a depender umas das outras.
E) a construção entre as disciplinas de um sistema de ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos, sem fronteiras sólidas entre elas e cujas estruturas vão além da simples operacionalidade prática.

27. Leonor frequenta uma turma de Jovens e Adultos em uma escola pública de Recife. Num exercício de Matemática obteve nota baixa e ficou sem entender por que a professora marcou, com caneta vermelha, uma das questões. Observemos a situação-problema que a professora propôs: João tem 15 bolas de gude, e Luiz tem 8. Quantas bolas de gude João tem a mais que Luiz?

Leonor respondeu: João tem 7 bolas de gude a mais que Luiz.

E resolveu $7 + 8 = 15$

A professora não considerou o raciocínio de Leonor e corrigiu ao lado com operação $15 - 8 = 7$

Nesse contexto, a professora NÃO considerou que

- I.** o aprendiz deve ser estimulado a levantar ideias e hipóteses sobre o objeto de aprendizagem.
II. o erro faz parte do processo de aprendizagem; ele é possível e necessário para ser retrabalhado.
III. compreendendo as dificuldades do aprendiz, ele pode dinamizar novas oportunidades de aprendizagem.
IV. a escola tem um saber construído que todos devem aprender da mesma forma.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) I e II. B) I, II e IV. C) I e IV. D) I, II e III. E) II, III e IV.

28. Na educação contemporânea, a legislação educacional brasileira defende que a Educação dos Jovens e Adultos é um direito de todo cidadão. Constitucionalmente, o Art. 208 – prescreve: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I - ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria”. Assim, é ponto comum que

- I.** os conhecimentos dominados pelos jovens e adultos, derivados de processos de escolarização anteriores, abandonados ou interrompidos e, sobretudo, pela aprendizagem da experiência devem ser tomados como pontos de partida.
II. a maioria dos jovens e adultos são os responsáveis pela não continuidade de seus estudos regulares.
III. a superação dos conhecimentos já dominados e a apropriação de novos conhecimentos são feitas sempre numa perspectiva crítica, procurando perceber cada fato particular na totalidade global e no momento histórico em que foi ou está sendo construído.
IV. os educandos são considerados sujeitos na produção desses conhecimentos e é garantida a participação de todos na produção de novos conhecimentos, assim como na disseminação destes.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III. B) I e II. C) III e IV. D) I, II e III. E) I, III e IV.

29. Na contemporaneidade, o papel do professor vai além das atividades da sala de aula. O professor é também responsável pela forma de organização e de gestão escolar democrática. Nesse entendimento, para que o trabalho docente seja realmente significativo e participativo, o professor deve

- A) adotar uma metodologia expositiva e a prática diretiva em sala para os seus alunos.
- B) organizar e elaborar os seus planos de ensino e de aula individualmente.
- C) transmitir todos os conteúdos pré-estabelecidos, elaborando planos de ensino fora da sala de aula.
- D) participar das reuniões de seu colegiado, sem intervir nas decisões e na organização da gestão escolar.
- E) atuar na docência, na elaboração e implementação do projeto pedagógico e nas decisões da gestão escolar assim como na produção do conhecimento científico e pedagógico.

30. O tema “qualidade de vida no planeta terra” foi alvo de um projeto didático desenvolvido numa turma 8º ano do Ensino Fundamental. A professora da área das Ciências Biológicas definiu, em seu planejamento, alguns objetivos, os quais considerou prioritários em termos de alcance pelos alunos, tais como: *construir o seu próprio conhecimento, desenvolver investigação ampla sobre os diversos aspectos do tema e integrar os saberes adquiridos aos vários campos de conhecimento*. Em consonância com os objetivos priorizados no planejamento didático da professora, quais situações didáticas devem ser adotadas?

- I. Exposição do assunto, seguida de exercícios.
- II. Levantamento de questões pelos alunos e pesquisa em diversas fontes.
- III. Excursões pelos arredores da escola para observação da qualidade de moradia da comunidade.
- IV. Sistematização dos conhecimentos a partir das informações selecionadas por grupos de alunos e pela professora.
- V. Reprodução escrita de textos selecionados em livros e na Internet.

Está CORRETO, apenas, o que se afirma em

- A) II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I e IV.
- D) IV e V.
- E) II, III, IV e V.

31. O Ensino de Arte como atividade é uma concepção de ensino baseada na simples realização de atividades artísticas, resultando no esvaziamento dos conteúdos específicos da área. Essa é uma característica do ensino de arte no Brasil, que foi implementada e consolidada legalmente desde

- A) a presença dos Jesuítas, em 1549, quando se iniciou o ensino de arte na Educação Brasileira mediante processos informais, caracterizados pelo ensino da arte em oficinas de artesãos.
- B) a abolição do trabalho escravo (1888) e com a Proclamação da República (1889), quando os liberais e positivistas provocaram grandes reformas nas diferentes esferas da sociedade, com a pretensão de consolidar o novo regime político do Brasil, por meio de uma mudança radical nas instituições.
- C) 1914, quando começou a despontar a Tendência Modernista por meio da influência da pedagogia experimental.
- D) 1948, quando foi fundada, no Rio de Janeiro, a Escolinha de Arte do Brasil (EAB), pelos artistas plásticos Augusto Rodrigues, Margaret Spencer e Lúcia Valentim.
- E) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de nº 5.692, promulgada em 11 de agosto de 1971.

32. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de nº 5.692, promulgada em 11 de agosto de 1971, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de arte nos currículos das escolas de 1º e 2º graus. A partir dessa Lei, o ensino de arte no Brasil passou a ser designado por meio da rubrica “Educação Artística”. Em relação ao ensino de arte na LDBEN 5692/71, todos os itens abaixo estão corretos, EXCETO:

- A) No contexto político e social do Regime Militar, a Lei 5.692/71 desempenhou, apenas, uma função meramente ideológica, que tinha como objetivo dar um caráter humanista ao currículo.
- B) As artes eram aparentemente a única matéria que poderia mostrar abertura em relação às humanidades e ao trabalho criativo, porque Filosofia e História foram eliminadas do currículo.
- C) Na realidade, a referida Lei, no campo do ensino da arte, caracterizou-se como uma ação planejada, pois as atividades eram desenvolvidas, para cumprir as formalidades e ocupar os horários, sendo ministradas por professores que compreendiam o significado da Arte na Educação.
- D) É necessário destacar que, diferente das outras concepções de ensino de arte, não encontramos, em nossos estudos, registros históricos ou conceituais de uma matriz teórica que a fundamentasse. Na realidade, essa concepção é a maior expressão da presença do tecnicismo pedagógico no ensino de arte.
- E) Nesse período, cristalizaram-se, no ensino de arte, diferentes práticas pedagógicas, que encontramos, ainda hoje, nas escolas brasileiras, tais como: (1) cantar músicas da rotina escolar e/ou o canto pelo canto; (2) preparar apresentações artísticas e objetos para a comemoração de datas comemorativas; (3) fazer a decoração da escola para as festas cívicas e religiosas, entre outras.

33. A valorização da vasta cultura popular existente no Nordeste se torna, hoje, uma constante no campo intelectual. Cada vez mais, torna-se frequente recorrer ao universo popular. E foi com a proposta de resgate e valorização da cultura local que, no início da década de 70, no Pátio de São Pedro, no Recife, foi lançado para o Brasil e para o mundo um movimento, com o intuito de realizar “uma arte brasileira erudita a partir das raízes populares de nossa cultura”. Trata-se do movimento

- A) Rec Beat.
- B) de Cultura Popular (MCP).
- C) Armorial.
- D) de Arte Popular (MAP).
- E) de Arte Contemporânea (MAC).

34. O universo folclórico, principalmente da região nordestina, é um campo muito vasto. Uma grande importância é dada aos folhetos do romancista popular nordestino, a chamada literatura de cordel, por achar que neles se encontra a fonte de uma arte e uma literatura que expressa as aspirações e o espírito do povo brasileiro, além de reunir três formas de arte: as narrativas de sua poesia, a _____, que ilustra suas capas e a música, por meio do canto dos seus versos, acompanhada de viola ou rabeca.

Assinale a alternativa cujo termo preenche CORRETAMENTE a lacuna acima.

- A) xilogravura
- B) pintura
- C) talha
- D) grafiteagem
- E) litogravura

35. Uma das principais atribuições da arte na educação infantil é que ela possibilita à criança ampliar seu conhecimento, suas habilidades e a descoberta de suas potencialidades. Em relação ao ensino de arte na educação infantil, todos os itens abaixo estão corretos, EXCETO:

- A) Ao pintar uma tela, uma folha, ou até mesmo, uma parede de azulejo, ela está ampliando sua relação com o mundo de forma espontânea.
- B) Por meio da arte, a criança não expressa seus sentimentos ou frustrações; seus desenhos são meros garatujas que expressam o seu desenvolvimento motor.
- C) Dessa maneira, a criança se apropria de diversas linguagens, adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões.
- D) A arte é fundamental na educação infantil, e o conhecimento da imagem é importante para o desenvolvimento cognitivo e emocional, perceptivo da criança.
- E) O professor deverá incentivá-la em suas criações, valorizando suas diferentes formas de se expressar e se comunicar com o meio.

36. Na contemporaneidade, a prática da mediação cultural em exposições de arte é bastante recorrente. Diversos museus e centros culturais dispõem, inclusive, de uma equipe de ação educativa exclusiva para atender o público visitante e pensar em projetos que ressignifiquem seu acervo e suas mostras. Em relação à mediação cultural em exposições de arte, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) O mediador é aquele que nos oferece dados e respostas, pois nos instiga a pensar aproximações de nosso repertório em relação ao universo das imagens.
- B) A noção de mediação cultural pressupõe, portanto, que, no ato da experiência, no momento da visita a uma exposição de arte, haja uma relação dialética entre sujeito e objeto de conhecimento e entre esses dois vértices, um educador.
- C) O mediador posiciona-se como um contextualizador, promovendo o encontro entre o repertório que o próprio público possui com as referências imagéticas e teóricas que ele tem acerca do artista, da obra, do tema, do enredo, dos aspectos formais etc.
- D) Em decorrência de uma ressignificação da arte, o educador de museus precisou desdobrar e alterar sua posição diante do público. Assim, surge o mediador, aquele que relaciona, dialoga, atrai do espectador sua própria contextualização daquela obra de arte.
- E) O monitor, o educador, o mediador deve ser menos a pessoa que transmita conteúdos e mais alguém que estimule o público a estabelecer algumas relações de seu próprio modo.

37. Pressupor que há um distanciamento entre público e arte contemporânea desencadeia uma série de questionamentos. O distanciamento em questão compreende-se por meio da relação entre espectador e obra quando se produz um abismo, ou seja, uma incompreensão ou dificuldade de produzir efeitos de sentido. Em relação ao distanciamento entre público e arte contemporânea, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:

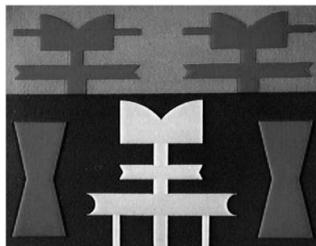
- A) Para aproximar a arte contemporânea do espectador, muitas iniciativas já foram tomadas, ou seja, não é de hoje que se tenta trazer o público mais perto da arte, com o objetivo de percebê-la e compreendê-la.
- B) A própria obrigatoriedade da inclusão do ensino de arte nas escolas consiste em uma ação nesse sentido, talvez a mais importante delas.
- C) Outra iniciativa no sentido de aproximar o público da arte, especialmente da arte contemporânea, são os diversos modelos de ação educacional em espaços expositivos.

- D) I. Corbiniano – II. Abelardo da Hora – III. Alexandre Almeida – IV. Francisco Brennand – V. Mestre Noza.
 E) I. Mestre Noza– II. Alexandre Almeida – III. Francisco Brennand– IV. Abelardo da Hora – V. Corbiniano.

42. Observe as imagens abaixo:



I



II



III



IV



V

Assinale a alternativa que identifica os autores das obras.

- A) I. Candido Portinari – II. Rubem Valentin – III. Tarsila do Amaral – IV. Di Cavalcanti – V. Caribé.
 B) I. Caribé – II. Candido Portinari – III. Rubem Valentin – IV. Di Cavalcanti – V. Tarsila do Amaral.
 C) I. Tarsila do Amaral – II. Rubem Valentin – III. Di Cavalcanti – IV. Caribé – V. Candido Portinari.
 D) I. Di Cavalcanti – II. Rubem Valentin – III. Tarsila do Amaral – IV. Candido Portinari – V. Caribé.
 E) I. Tarsila do Amaral – II. Caribé – III. Di Cavalcanti – IV. Rubem Valentin – V. Candido Portinari.

43. As obras deste(esta) artista representam os tempos atuais com tanta verdade que chega a assustar. Seu trabalho simboliza o fim do mundo, e tudo era produzido com materiais reciclados, restos da sociedade, ou ainda, coisas que ele(ela) pedia aos familiares dos outros internos da instituição. Praticava algo muito comum para nós hoje em dia, a reciclagem, algo surpreendente nos anos 70 e 80. Era como se fosse uma previsão do que iria ocorrer num futuro próximo. Suas obras eram feitas numa cela, que ele(ela) mesmo(a) pedia para ficar quando Deus começava a falar com ele(ela). Uma das peças que mais surpreendem é o manto da apresentação, não apenas pela imponência da obra, mais pela arte e os bordados típicos da região onde ele(ela) havia nascido. Nesse texto, estamos falando do(da) artista

- A) Rodrigo Pereira.
 B) Xaladu.
 C) Walter Nomura (tinho).
 D) Arthur Bispo do Rosário.
 E) Regina Silveira.

44. Para quem ama assistir *Lixo Extraordinário*, documentário sobre o trabalho em lixões, do brasileiro Vik Muniz, existem muitos artistas, brasileiros e estrangeiros, que fazem excelente uso de lixo, transformando objetos descartados em obras de arte expressivas. O mais interessante é que a maioria se apropria da condição de “lixo” desses materiais, seja como memória do que foram um dia, ou pelo próprio fato de serem descartados, e, portanto, libertados de sua condição anterior. Observe as imagens abaixo:



I



II



III



IV



V

Assinale a alternativa que identifica os autores das obras.

- A) I Haroshi.– II. Sayaka Kajita– III. Wim Delvoye– IV. Jane Perkins – V. Erika Iris Simmons.
 B) I. Sayaka Kajita – II. Haroshi – III. Erika Iris Simmons – IV. Jane Perkins – V. Wim Delvoye.
 C) I Haroshi.– II. Sayaka Kajita– III. Jane Perkins – IV. Erika Iris Simmons – V. Wim Delvoye.
 D) I. Sayaka Kajita – II. Haroshi – III. Wim Delvoye– IV. Jane Perkins – V. Erika Iris Simmons.
 E) I Haroshi.– II. Sayaka Kajita– III. Wim Delvoye– IV. Erika Iris Simmons – V. Jane Perkins.

45. Uma função igualmente importante que o ensino da arte tem a cumprir diz respeito à dimensão social das manifestações artísticas. A arte de cada cultura revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade. Todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- A) A arte solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa das questões sociais.

- B) Essa forma de comunicação não é rápida e eficaz, demora a atingir o interlocutor por meio de uma síntese ausente na explicação dos fatos.
- C) A arte também está presente na sociedade em profissões que são exercidas nos mais diferentes ramos de atividades; o conhecimento em artes é necessário no mundo do trabalho e faz parte do desenvolvimento profissional dos cidadãos.
- D) O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo no qual a dimensão poética esteja presente. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis, e a flexibilidade é condição fundamental para aprender esteja presente. Isso quer dizer que criar e conhecer são dissociáveis, e a flexibilidade não é condição fundamental para aprender.
- E) O ser humano que não conhece arte tem uma experiência de aprendizagem limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa dos objetos à sua volta, da sonoridade instigante da poesia, das criações musicais, das cores e formas, dos gestos e luzes que buscam o sentido da vida.

46. A trajetória conceitual das relações entre o fazer e o ver, fundando novas metodologias e práticas, norteia a busca de resolução de problemas da Arte/Educação nos dias de hoje. Sobre as mudanças vivenciadas pela Arte /Educação, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

-) Maior compromisso com a cultura e com a história. Até os inícios dos anos 80, o compromisso da Arte na Escola era apenas com o desenvolvimento da expressão pessoal do aluno. Hoje, à livre expressão, a Arte /Educação acrescenta a livre- interpretação da obra de Arte como objetivo do ensino. O slogan modernista de que todos somos artistas era utópico e foi substituído pela ideia de que todos podem compreender e usufruir da Arte.
-) Ênfase na interrelação entre o fazer, a leitura da obra de Arte (apreciação interpretativa) e a contextualização histórica, social, antropológica e /ou estética da obra. Para isso, baseiam-se os arte educadores na construção do conhecimento em Arte, que se dá segundo pesquisadores (Elliot Eisner, 99 Brent Wilson,99) na interseção da experimentação, decodificação e informação. Só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em arte.
-) Não mais se pretende desenvolver apenas a sensibilidade dos alunos por meio da Arte mas também se aspira influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes mediante o ensino/aprendizagem da Arte. Não podemos entender a Cultura de um país sem conhecer sua Arte. A Arte como uma linguagem aguçadora dos sentidos transmite significados que não podem ser transmitidos mediante nenhum outro tipo de linguagem, tais como a discursiva e a científica. Dentre as artes, as visuais, tendo a imagem como matéria-prima, tornam possível a visualização de quem somos, onde estamos e como sentimos.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) F; F; F. B) F; V; V. C) V; V; V. D) F; V; F. E) V; F; V.

47. Ao se considerar que a cultura está em transformação constante, por ser produto das relações sociais, e que o conhecimento é construção histórico-social, é necessário que a Proposta Triangular para o ensino de arte também seja imaginada em movimentos, também, constantes que a adaptem à realidade e a tensões culturais que promovam questionamentos e incitem à ação, à busca de novas propostas metodológicas. Leia as alíneas abaixo e assinale V para as Verdadeiras e F para as Falsas.

-) Daí a importância de se adequarem as propostas de ensino segundo seu tempo e suas condições; de se promover um ensino crítico e reflexivo, voltado não só à produção artística do aluno.
-) É preciso ter em mente que o trabalho do professor não é simples transmissão de conhecimentos produzidos por outros; nem se resume a ter competência técnica para adequar conteúdos ao que deve ser aprendido pelos alunos.
-) Os métodos não podem ser vistos como receitas, “tábuas de salvação”. Se o professor busca metodologias e propostas de ensino, muitas vezes sem refletir sobre a validade e possibilidade de concretização destas, ele o faz para sobreviver à criação de avaliação, currículos, estratégias de controle disciplinar do aluno, livros didáticos e outros elementos componentes de um programa institucional.
-) A prática educativa não se reduz à ação do professor em sala de aula, ela ultrapassa os limites físicos desta para integrar uma cultura, que se sobrepõem à prática pedagógica e a influencia.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V; V; V, F. B) F; V; V, V. C) V; F; V; V. D) V; V; F; V. E) V; V; V; V.

48. Considerando o Artigo 3º da Lei ROUANET no seu Inciso II: “Art. 3º Para cumprimento das finalidades expressas no art. 1º desta lei, os projetos culturais, em cujo favor serão captados e canalizados os recursos do Pronac, atenderão, pelo menos, um dos seguintes objetivos: II - fomento à produção cultural e artística, mediante:
Com relação a esse Inciso, estão corretas todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- A) produção de discos.
- B) produção de vídeos.
- C) produção de obras cinematográficas.
- D) preservação do acervo cinematográfico.

E) produção de telenovelas para TV.

49. A cultura passa a ser entendida como recurso valioso, comparado aos recursos naturais, fundamental para o fortalecimento do tecido social, situando-se ainda como capital social de uma nação, perpassando, de maneira transversal, os segmentos políticos, econômicos e sociais. Leia as afirmativas abaixo e assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F para as Falsas.

- () Desse modo, a cultura amplia sua legitimidade, deslocando-se do campo formal das artes, folclore e patrimônio e de sua especificidade científica no campo das ciências sociais para as esferas de conhecimento do mundo dos negócios, do gerenciamento, da distribuição e do consumo de produtos e serviços.
- () Essa percepção ampla acerca do papel central da cultura no processo de desenvolvimento social e econômico das nações e como busca da inclusão cultural enquanto ação transformadora foi, em grande parte, preconizada pela Unesco.
- () No Brasil, as tentativas de implantar um sistema público de cultura, gerador de políticas estratégicas e continuadas para o setor, são uma experiência relativamente recente, tal como ainda é neófito a compreensão da produção da cultura num sentido holístico, permeando as áreas da economia, da administração, do marketing, do direito, do turismo e das relações políticas em geral.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

A) V; V; V.

B) F; V; V.

C) V; F; V.

D) F; V; F.

E) F; F; F.

50. A arte e a cultura – como produção de conhecimento e, sobretudo, como entretenimento – têm movimentado de maneira crescente, no decorrer das duas últimas décadas, importantes índices mercadológicos, que impulsionam a expansão das indústrias culturais nacional e internacional.

Sobre isso, estão corretas todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- A) Estudos recentes apontam para mudanças antropológicas nos padrões de consumo e lazer das sociedades contemporâneas ocidentais.
- B) A cultura alocada em um patamar privilegiado pelos novos padrões de qualidade de vida, cada vez mais fundamentados na ampliação dos meios tecnológicos gerou o compartilhamento de um novo tempo estendido e de espaços inéditos de comunicação para usufruto do lazer e da cultura.
- C) Percebemos, hoje, que a cultura não vem sendo priorizada como foco crucial nas agendas dos programas de desenvolvimento nem tem delineado seu potencial de mercado.
- D) A cultura permeia as temáticas de diversos segmentos de Estado, expandindo suas vertentes como alicerce estratégico na própria governabilidade das nações.
- E) A cultura é um dos setores de mais rápido crescimento nas economias pós-industriais, situando-se, além de seu implícito valor intangível, também como valor tangível, delineado por seu potencial de mercado.